

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI) DE MACEIÓ

Augusto José de Melo Costa¹ (PROBIC-UNIT), e-mail:
augusto_jmelo@hotmail.com;

Angella Maria Oliveira Domingos¹ (PROBIC-UNIT), e-mail:
angellaoliveira5000@gmail.com;

Cristine Maria Pereira Gusmão¹ (Orientador), e-mail: cryspempg@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.
(Centro Universitário Tiradentes/Pesquisa), Maceió-AL.

4.06.02.00-1 - Área Saúde Pública 4.06.01.00-5 - Epidemiologia

RESUMO:

Introdução: A instituição de longa permanência (ILPI) tem como desígnio assistir ao idoso sem amparo familiar ou sem condições da própria subsistência, de forma a não satisfazer suas necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social. **Objetivo:** A disposição do artigo tem o propósito de caracterizar uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) de Maceió, observando a estrutura física e ambiente relacionando às RDC 283/2005 e RDC 94/2007. **Métodos ou Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido através de um projeto de iniciação científica, sendo realizado um estudo comparativo descritivo na Instituição de Longa permanência para pessoas idosas na cidade de Maceió/Al. **Resultados:** Evidencia-se na instituição de longa permanência, que através dos dados primários obtidos com o instrumento de coleta e da comparação de dados, seguindo as normas RDC 283/2005 e RDC 94/2007, que a ILPI segue a maior parte das normas, porém ainda encontra-se com algumas medidas irregulares da estrutura da ILPI e ambiente, propiciando ao fator de risco extrínseco de queda dos idosos residentes. **Conclusão:** Portanto, concluiu-se por meio desse estudo, que diante das problemáticas que podem acometer o idoso em qualquer situação, faz-se necessário atender os padrões de segurança para diminuir todo e qualquer risco, para tanto o estudo abrangeu como cenário o estabelecimento que tem como proposta a permanência dos idosos para identificar e comparar os padrões técnicos e físicos, sugeridos elaborados por órgãos nacionais, ao encontrado nesses estabelecimentos.

Palavras-chave: Idoso, Quedas, Institucionalizado.

ABSTRACT

Introduction: The long-stay institution (LTCF) has the purpose of assisting the elderly without family support or without conditions of subsistence, so as not to satisfy their needs for housing, food, health and social life. **Objective:** The purpose of the article is to characterize a Long-Term Institution (ILPI) in Maceió, observing the physical structure and environment related to RDC 283/2005 and RDC 94/2007. **Methods or Methodology:** This study was developed through a scientific initiation project, and a descriptive comparative study was carried out at the Long Term Care Institution for the elderly in the city of Maceió / Al. **Results:** It is evident in the long-term institution, that through the primary data obtained with the collection instrument and data comparison, following the rules RDC 283/2005 and RDC 94/2007, that the ILPI follows most of the rules, however, it still has some irregular measures of the LTCF structure and environment, providing the extrinsic risk factor of falling of elderly residents. **Conclusion:** Therefore, it was concluded through this study, that in view of the problems that can affect the elderly in any situation, it is necessary to meet the safety standards to reduce any and all risks. For this purpose, the study covered the establishment which proposes the permanence of the elderly to identify and compare the technical and physical standards, suggested by national bodies, to that found in these establishments.

Keywords: Old man, Falls, Institucionalized

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus, também a nossa orientadora e, valendo ressaltar que o Centro Universitário Tiradentes / Extensão e Pesquisa foi o nosso financiador, sendo assim, nos ajudando bastante para o desenvolvimento do nosso projeto de pesquisa, possibilitando construir ainda mais nossa experiência no âmbito de pesquisa e extensão. Esta experiência acrescentará na nossa trajetória como futuro profissional através do desenvolvimento de conhecimentos científicos-prático.

Acknowledgements: We would like to first thank God, also our advisor and, it is worth mentioning that the Tiradentes University Center / Extension and Research was our financier, thus helping us a lot for the development of our research project, making it possible to further build our experience in the scope of research and extension. This experience will add to our trajectory as a professional future through the development of scientific and practical knowledge.

Referências/references:

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Revista brasileira de estudos de população, v. 27, n. 1, p. 232-235, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-30982010000100014&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em 09 set. de 2019.

CARVALHO, Vanessa Lôbo de. Perfil das instituições de longa permanência para idosos situadas em uma capital do Nordeste. Cadernos Saúde Coletiva, v. 22, n. 2, p. 184-191, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-462X2014000200184&script=sci_arttext>. Acesso em 04 de mai. de 2020.

FELIX, Jorge. Economia da Longevidade: uma revisão da bibliografia brasileira sobre o envelhecimento populacional. Anais VIII Encontro da Associação Brasileira de Economia da Saúde [Internet]. São Paulo, p. 7-9, 2007. Disponível em: <https://www.pucsp.br/desenvolvimento_humano/Downloads/JorgeFelix.pdf>. Acesso em 27 de jun de 2020.

GONÇALVES, Lílian Gatto et al. Prevalência de quedas em idosos asilados do município de Rio Grande, RS. Revista de saúde Pública, v. 42, p. 938-945, 2008. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/rsp/2008.v42n5/938-945/pt/>>. Acesso em 10 de abr. de 2020.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA et al. IBGE: expectativa de vida dos brasileiros aumentou mais de 40 anos em 11 décadas. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-08/ibge-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumentou-mais-de-75-anos-em-11#:~:text=Em%20contrapartida%2C%20a%20expectativa%20de,75%2C4%20anos%20em%202014->>>. Acesso em 27 jun. de 2020.

MARTINS, Kaisy Pereira et al. Estrutura interna de Unidades de Saúde da Família: acesso para as pessoas com deficiência. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, p. 3153-3160, 2016. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csc/2016.v21n10/3153-3160/pt/>>. Acesso em 14 de Jul. de 2020.

MELO, Ianara Acioli de Freitas et al. Perfil das instituições de longa permanência para idosos no Estado de Alagoas no período de 2007 a 2008. 2009. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2460>>. Acesso em 10 de mar. de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Queda de Idosos, 2009. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/184queda_idosos.html>. Acesso em 09 de set. de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO - RDC Nº 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df>. Acesso em 03 de set. de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO - RDC Nº 94, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2007. Disponível em: <<file:///C:/Users/Positivo/Downloads/resoluo%20rdc%20n%2094%202007%20-%20altera%20rdc%20283-2005%20ilpi.pdf>>. Acesso em 03 de set. de 2019.

SANTOS, M. dos. Epidemiologia do envelhecimento. Nunes MI, Ferretti REL, Santos M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 4-8, 2012. Acesso em 04 de mai. de 2020.

POLLO, Sandra Helena Lima; ASSIS, Mônica de. Instituições de longa permanência para idosos-ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 11, n. 1, p. 29-44, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232008000100029&script=sci_arttext&tIlg=pt>. Acesso em 09 de set. de 2019.

SANTOS NASCIMENTO, Janaína; DOS SANTOS TAVARES, Darlene Mara. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. Texto & Contexto Enfermagem, v. 25, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072016000200312&script=sci_arttext&tIlg=pt>. Acesso em 12 de jun. de 2020.